

Cálculo aproximado de uma probabilidade (em linguagem R)

2026

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Problema. Em uma eleição com dois candidatos C1 e C2, uma urna contém cédulas com n_1 votos em C1 e n_2 votos em C2, sem votos nulos ou em branco e $n_1 > n_2 \geq 1$.

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Problema. Em uma eleição com dois candidatos C1 e C2, uma urna contém cédulas com n_1 votos em C1 e n_2 votos em C2, sem votos nulos ou em branco e $n_1 > n_2 \geq 1$. Os votos são sorteados e apurados um a um e a cada retirada a contagem de votos de cada candidato é atualizada.

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Problema. Em uma eleição com dois candidatos C1 e C2, uma urna contém cédulas com n_1 votos em C1 e n_2 votos em C2, sem votos nulos ou em branco e $n_1 > n_2 \geq 1$. Os votos são sorteados e apurados um a um e a cada retirada a contagem de votos de cada candidato é atualizada. Calcule a probabilidade de que em alguma etapa da apuração ocorra igual número de votos para os dois candidatos.

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Problema. Em uma eleição com dois candidatos C1 e C2, uma urna contém cédulas com n_1 votos em C1 e n_2 votos em C2, sem votos nulos ou em branco e $n_1 > n_2 \geq 1$. Os votos são sorteados e apurados um a um e a cada retirada a contagem de votos de cada candidato é atualizada. Calcule a probabilidade de que em alguma etapa da apuração ocorra igual número de votos para os dois candidatos.

Por exemplo, para $n_1 = 3$ e $n_2 = 2$, na sequência (C1, C1, C2, C1, C2) em nenhuma retirada ocorre empate.

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Problema. Em uma eleição com dois candidatos C1 e C2, uma urna contém cédulas com n_1 votos em C1 e n_2 votos em C2, sem votos nulos ou em branco e $n_1 > n_2 \geq 1$. Os votos são sorteados e apurados um a um e a cada retirada a contagem de votos de cada candidato é atualizada. Calcule a probabilidade de que em alguma etapa da apuração ocorra igual número de votos para os dois candidatos.

Por exemplo, para $n_1 = 3$ e $n_2 = 2$, na sequência (C1, C1, C2, C1, C2) em nenhuma retirada ocorre empate. Na sequência (C1, C2, C1, C2, C1) ocorrem empates na segunda e na quarta retiradas.

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Problema. Em uma eleição com dois candidatos C1 e C2, uma urna contém cédulas com n_1 votos em C1 e n_2 votos em C2, sem votos nulos ou em branco e $n_1 > n_2 \geq 1$. Os votos são sorteados e apurados um a um e a cada retirada a contagem de votos de cada candidato é atualizada. Calcule a probabilidade de que em alguma etapa da apuração ocorra igual número de votos para os dois candidatos.

Por exemplo, para $n_1 = 3$ e $n_2 = 2$, na sequência (C1, C1, C2, C1, C2) em nenhuma retirada ocorre empate. Na sequência (C1, C2, C1, C2, C1) ocorrem empates na segunda e na quarta retiradas.

Nota 1. Prove que a resposta é $2n_2/(n_1 + n_2)$. Para n_2 fixado, a probabilidade diminui quando n_1 aumenta.

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Problema. Em uma eleição com dois candidatos C1 e C2, uma urna contém cédulas com n_1 votos em C1 e n_2 votos em C2, sem votos nulos ou em branco e $n_1 > n_2 \geq 1$. Os votos são sorteados e apurados um a um e a cada retirada a contagem de votos de cada candidato é atualizada. Calcule a probabilidade de que em alguma etapa da apuração ocorra igual número de votos para os dois candidatos.

Por exemplo, para $n_1 = 3$ e $n_2 = 2$, na sequência (C1, C1, C2, C1, C2) em nenhuma retirada ocorre empate. Na sequência (C1, C2, C1, C2, C1) ocorrem empates na segunda e na quarta retiradas.

Nota 1. Prove que a resposta é $2n_2/(n_1 + n_2)$. Para n_2 fixado, a probabilidade diminui quando n_1 aumenta.

A solução exata poderia ser obtida por enumeração de todas as sequências de $n_1 + n_2$ elementos em que n_1 elementos são C1 e n_2 elementos são C2. O número destas sequências é $K = (n_1 + n_2)!/(n_1!n_2!)$ e cada uma delas tem probabilidade $1/K$.

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Problema. Em uma eleição com dois candidatos C1 e C2, uma urna contém cédulas com n_1 votos em C1 e n_2 votos em C2, sem votos nulos ou em branco e $n_1 > n_2 \geq 1$. Os votos são sorteados e apurados um a um e a cada retirada a contagem de votos de cada candidato é atualizada. Calcule a probabilidade de que em alguma etapa da apuração ocorra igual número de votos para os dois candidatos.

Por exemplo, para $n_1 = 3$ e $n_2 = 2$, na sequência (C1, C1, C2, C1, C2) em nenhuma retirada ocorre empate. Na sequência (C1, C2, C1, C2, C1) ocorrem empates na segunda e na quarta retiradas.

Nota 1. Prove que a resposta é $2n_2/(n_1 + n_2)$. Para n_2 fixado, a probabilidade diminui quando n_1 aumenta.

A solução exata poderia ser obtida por enumeração de todas as sequências de $n_1 + n_2$ elementos em que n_1 elementos são C1 e n_2 elementos são C2. O número destas sequências é $K = (n_1 + n_2)!/(n_1!n_2!)$ e cada uma delas tem probabilidade $1/K$.

Neste exemplo, a probabilidade de um evento é estimada usando simulação de Monte Carlo.

Problema. Em uma eleição com dois candidatos C1 e C2, uma urna contém cédulas com n_1 votos em C1 e n_2 votos em C2, sem votos nulos ou em branco e $n_1 > n_2 \geq 1$. Os votos são sorteados e apurados um a um e a cada retirada a contagem de votos de cada candidato é atualizada. Calcule a probabilidade de que em alguma etapa da apuração ocorra igual número de votos para os dois candidatos.

Por exemplo, para $n_1 = 3$ e $n_2 = 2$, na sequência (C1, C1, C2, C1, C2) em nenhuma retirada ocorre empate. Na sequência (C1, C2, C1, C2, C1) ocorrem empates na segunda e na quarta retiradas.

Nota 1. Prove que a resposta é $2n_2/(n_1 + n_2)$. Para n_2 fixado, a probabilidade diminui quando n_1 aumenta.

A solução exata poderia ser obtida por enumeração de todas as sequências de $n_1 + n_2$ elementos em que n_1 elementos são C1 e n_2 elementos são C2. O número destas sequências é $K = (n_1 + n_2)!/(n_1!n_2!)$ e cada uma delas tem probabilidade $1/K$.

Uma estimativa da probabilidade é calculada com base em simulações de Monte Carlo. Por conveniência, votos nos candidatos C1 e C2 são representados por 1 e -1 , respectivamente.

Uma estimativa da probabilidade é calculada com base em simulações de Monte Carlo. Por conveniência, votos nos candidatos C1 e C2 são representados por 1 e -1 , respectivamente. Sendo assim, se em uma determinada retirada a soma dos votos apurados (cumsum em R) for igual a 0, significa que ocorreu empate.

```
# Número de repetições
```

```
R <- 1e3
```

```
# Número de votos (n1 > n2)
```

```
n1 <- 35
```

```
n2 <- 20
```

```
n12 <- n1 + n2
```

No trecho de código abaixo, o vetor `aa` com a sequência dos votos é criado com todos os elementos iguais a 1 (C1). Em seguida são sorteadas `n2` posições para receber o valor -1 (C2). Com a função `any` testamos a ocorrência de pelo menos um empate (evento “sucesso”).

No trecho de código abaixo, o vetor `aa` com a sequência dos votos é criado com todos os elementos iguais a 1 (C1). Em seguida são sorteadas `n2` posições para receber o valor `-1` (C2). Com a função `any` testamos a ocorrência de pelo menos um empate (evento “sucesso”).

```
set.seed(12)  # semente
nsuc <- 0     # número de "sucessos" (empates)
for (i in 1:R) {
  aa <- rep(1, n12)
  ind2 <- sample(n12, n2, replace = FALSE) # C2
  aa[ind2] <- -1
  if (any(cumsum(aa) == 0)) {
    nsuc <- nsuc + 1
  }
}
```

No trecho de código abaixo, o vetor `aa` com a sequência dos votos é criado com todos os elementos iguais a 1 (C1). Em seguida são sorteadas `n2` posições para receber o valor `-1` (C2). Com a função `any` testamos a ocorrência de pelo menos um empate (evento “sucesso”).

```
set.seed(12)  # semente
nsuc <- 0     # número de "sucessos" (empates)
for (i in 1:R) {
  aa <- rep(1, n12)
  ind2 <- sample(n12, n2, replace = FALSE) # C2
  aa[ind2] <- -1
  if (any(cumsum(aa) == 0)) {
    nsuc <- nsuc + 1
  }
}
```

Nota 2. No código acima não é necessário testar o último elemento de `cumsum(aa)`. Por quê?

```
# Resultados
```

```
tetac <- nsuc / R
```

```
epMC <- sqrt(tetac * (1 - tetac) / R)
```

```
emax <- qnorm(0.975) * epMC
```

```
cat("\n Valor exato:",  
    2 * n2, "/", n12, "=", 2 * n2 / n12,  
    "\n Número de repetições:", R,  
    "\n Estimativa (e.p. MC):", tetac, "(", epMC, ")",  
    "\n IC de 95% aproximado: (", tetac - emax, ",",  
    tetac + emax, ")")
```

```
##
```

```
## Valor exato: 40 / 55 = 0.7272727
```

```
## Número de repetições: 1000
```

```
## Estimativa (e.p. MC): 0.735 ( 0.01395618 )
```

```
## IC de 95% aproximado: ( 0.7076464 , 0.7623536 )
```

Nota 3. Refaça o exemplo em linguagem Python.